

Onda tecnológica

Piracicaba conta com o projeto Vale do Silício voltado ao agronegócio

Piracicaba figura entre as 50 cidades mais inteligentes do país (Ranking Connected Smart Cities 2016) é um título que fica mais evidenciado com o lançamento, ocorrido no primeiro semestre, da campanha "AgTech Valley". O projeto pretende colocar Piracicaba no mapa do agronegócio mundial e se tornar o Vale do Silício desse segmento. O projeto foi idealizado pela EsalqTec Incubadora Tecnológica, em parceria com o Canatec Coworking e o apoio da Esalq-USP.

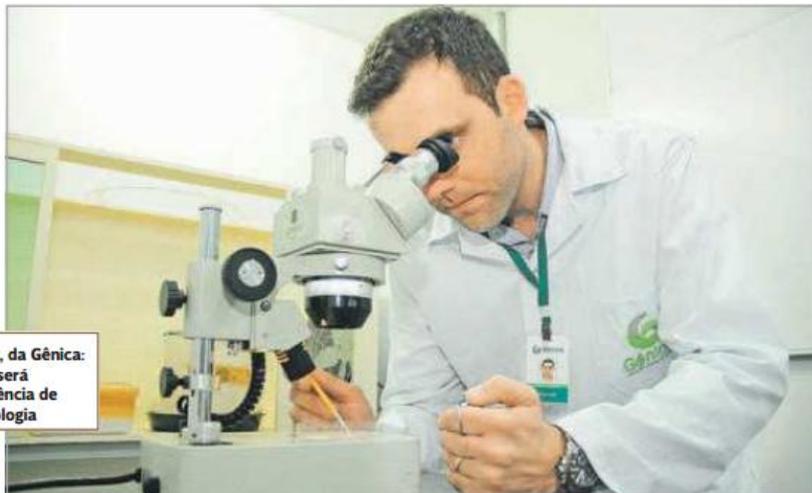
O conceito de Vale do Silício é o de incentivar que em uma determinada região se concentrem empresas com inovações tecnológicas e científicas.

No caso de Piracicaba, a aptidão é a do agronegócio, por isso a expectativa que muitos negócios de agribusiness e fomentação de pesquisas ocorram no Vale do Silício piracicabano.

O Vale do Silício mais famoso nasceu nos anos 1950 nos Estados Unidos, na Califórnia. Ali há uma região onde estão reunidas empresas cujo foco é o de gerar inovações científicas e tecnológicas, destacando-se na produção de circuitos eletrônicos e de informática.

No entendimento de Sérgio Barbosa, gerente executivo da EsalqTec e um dos idealizadores da campanha, o Vale do Silício piracicabano será sinônimo de empreendedorismo e geração de conhecimento. Ele explica que o projeto já ganhou repercussão nacional e que tem recebido muitos contatos de empresas que querem estar incluídas no mapa tecnológico.

Barbosa explicou que inclusive fundos de investimentos estariam interessados no Vale do Silício. A grande expectativa é que haja um engajamento cada vez maior da sociedade, segundo ele. E que certamente outros setores, além do agronegócio, também abracem o projeto. "Agora vamos partir para uma nova etapa: todas empre-



Vilela, da Gênica: Vale será referência de tecnologia

sas devem pensar em um negócio próprio para o Vale", declarou o gerente. "Não espere, tome a iniciativa. Isso é uma característica de empresários de sucesso", entende ele.

O gerente explicou que o projeto não tem dono e, por isso, pertence à sociedade. "O site é de domínio público", disse. Para saber mais sobre o Vale do Piracicaba basta acessar o site www.valedopiracicaba.org.

RANKING

Barbosa lembrou que em outras localidades do país também existem Vales do Silício voltados para diversos ramos da economia. Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São José dos Campos são os mais conhecidos. "Piracicaba sempre está bem colocada no ranking das Cidades Inteligentes. E por vários motivos com muita tecnologia de agronegócios", declarou.

O gerente explicou também que está visitando as empresas para apresentar o projeto Vale do Silício. Em sua análise, participar desse projeto em Piracicaba significa levar a marca da empresa também para fora, isto é, para outros países. "O município terá uma certa

facilidade em se transformar no Vale do Silício do agronegócio porque o Brasil já tem essa característica de investimentos nesse setor. E Piracicaba se destaca pois tem empresas de tecnologia e universidades que geram conhecimentos", descreveu.

EMPRESÁRIOS

O empresário Ricardo Alvarinho, de Limeira, está otimista com o crescimento do Vale do Piracicaba. Sua empresa, a Novalis Tecnologia, associou-se à EsalqTec para fazer parte do mapa tecnológico. Especializada em software de gestão, o seu foco é o agronegócio. "A ideia do Vale é prover tecnologia para o agronegócio, então estamos sintonizados", afirmou Alvarinho.

Patrick Vilela, diretor executivo da Gênica Inovação Biotecnológica, em Piracicaba, entende que o Vale do Silício local vai premiar a cidade como referência em conceito, inovação e geração de tecnologia para a agricultura. Ele apoia o projeto e diz que a Gênica tem a função de criar novas formas de manejo e contribuir para uma produção agrícola sustentável.

"Não espere, tome a iniciativa."
Sérgio Barbosa, gerente da EsalqTec

O prefeito Gabriel Ferrato, por ocasião do lançamento do projeto, disse que se trata de um novo tom para as políticas públicas da cidade. De acordo com ele, para recuperar um sistema econômico de forma sustentável, a inovação é o melhor caminho. "Tenho certeza que conseguiremos transformar essa marca em um caminho de crescimento para a cidade, precisamos agregar cada vez mais pessoas neste projeto, traçar um plano de desenvolvimento assentado no Vale e fazer o que for necessário para Piracicaba", declarou.

REPERCUSSÃO

Barbosa está cada vez mais otimista com o futuro promissor do Vale do Silício piracicabano. A repercussão tem sido grande, segundo diz ele. O gerente da EsalqTec informou que a InCeres Sistema para Agricultura de Precisão, asso-

ciada da EsalqTec recebeu aporte da SP Venture e teve destaque no jornal Valor Econômico, especializado em assuntos de economia. O aporte foi de R\$2,5 milhões via Fundo de Inovação Paulista (FIP).

A empresa é especializada em soluções para manejo da agricultura e tem como carro-chefe o sistema InCeres, plataforma digital que gerencia todos os dados da fertilidade do solo.

A InCeres é uma resposta a uma série de dificuldades que as consultorias agrônomicas enfrentavam no dia-a-dia do atendimento aos produtores e processamento de inúmeros mapas sem um controle dos dados que entram e saíam do sistema, segundo disse Leonardo Menegatti, sócio-proprietário da empresa, ao Valor.

A companhia automatizou, continua Menegatti, o processo geostático envolvido na agricultura de precisão e, neste processo, conseguiu aumentar em até 10 vezes a capacidade de processamento de dados e ainda reduziu custos.

O investimento será direcionado para a área comercial e de desenvolvimento da empresa, o que inclui contratações de gestores, representantes e especialistas em softwares.

No entendimento de Barbosa, essa participação da InCeres é prova de que o Vale do Silício piracicabano já começa a ser uma realidade em nosso país.

Barbosa ainda informou que outras empresas estão observando que o projeto do Vale é uma oportunidade única e que muitos empreendimentos estão interessados na cidade. O presidente do conselho deli-

berativo da incubadora EsalqTec, Mateus Mondin, apontou o Vale do Silício, nos Estados Unidos, como modelo para a nova estrutura no interior de São Paulo. Segundo ele, os empreendimentos envolvidos com inovação tecnológica para o agronegócio serão levantados em um raio de até 500 quilômetros.

